

Fundo de Olho Normal

(Normal Sunken eye)

Dr. Edilberto Olivares*

No exame do Fundo de olho normal, deveremos observar as seguintes estruturas com as suas devidas características:

A – *PAPILA*: que é a representação no FUNDUS da porção intra-ocular do Nervo Óptico. Corresponde a uma área de mais ou menos 1,5 mm que destaca bastante no FUNDUS. Ela apresenta as seguintes características:

1 – *Forma*: Ovalado, com diâmetro maior na vertical; pode variar com o defeito da refração (irregular nos astigmatismos).

2 – *Cor*: róseo, com centro mais claro; pode variar a sua coloração com o defeito de refração (mais escura nos Hipemétropes, mais clara nos míopes) com a idade (mais claro nos idosos). As vezes se observa um halo, ou meia lua no lado temporal, pigmentado halo coroideu.

3 – *Bordas*: uma borda nasal (levemente mais elevada) e uma temporal. Devemos considerar, também, dois polos (superior e inferior).

4 – *Escavação Fisiológica*: central que é decorrente de uma depressão central.

B – *VASOS*: arteriais (mais finos e claros) e venosos. Eles saem da papila e se dividem por dicotomia. Observar os seguintes aspectos:

1 – *Trajeto*: levemente sinuosos.

2 – *Calibre*: artéria mais fina e veia mais grossa.

3 – *Relação arterial/veia*: igual a 2/3.

4 – *Reflexo parietal ou Dorsal*: que é produto do reflexo da luz do oftalmoscópio sobre a coluna de sangue; ocupa 1/3 da mesma.

5 – *Cruzamento*: de um modo geral a artéria passa sobre a veia sem qualquer comprometimento. Na Clínica é importante considerar como válidas as alterações dos cruzamentos após a segunda divisão dos vasos.



Fundo de Olho Normal

C – *RETINA*: No "FUNDUS" ocupa maior área e apresenta uma cor avermelhada com reflexos brilhantes (também chamados: seda molhada) que são consequentes aos movimentos do oftalmoscópio. A cor e o aspecto da Retina também variam com a idade, com a raça, com o defeito da refração. Geralmente é mais clara nos idosos, nos de pele clara. Nos melanodérmicos orientais é mais escura e as vezes denominada tigróide. Ela varia com os vasos retinianos e com as características da Coróide.

D – *MÁCULA*: é a área mais importante do FO. Dele se destaca por uma cor mais escura que o restante da Retina, praticamente não apresenta vasos e, mostra um reflexo central (reflexo foveolar). A sua localização do ponto de vista prático, é fácil, basta que o examinado fixe o centro da luz do oftalmoscópio. Ele abrange uma área ovalado com reflexo central.

No exame do "FUNDUS" é importante que os achados e observações sejam anotados e localizados para uma eventual comparação posterior. Para isso é importante que se sigam algumas normas. São elas: Dividir o Fundus em quadrantes; isso se obtém traçando uma linha horizontal sobre a *Mácula* e *Papila*, e uma outra vertical sobre a *Papila*. Teremos outros quadrantes nasal e temporal, superior e inferior. O dimensionamento dos achados é baseado no diâmetro papilar (para isso os aparelhos de oftalmoscopia apresentam filtros com marcações para facilitar). Exemplo: Hemorragia de dois diâmetros de papila localizado no quadrante temporal superior do olho direito.

* Médico-Assistente-Doutor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.